

**PROJETO PATRONATO: ATUAÇÃO DO SETOR PEDAGÓGICO EM UM
PROJETO EXTENSIONISTA NO REGIME ABERTO NA COMARCA DE
LONDRINA/PR.**

Direitos Humanos e Justiça

Coordenador da atividade: Ana Lucia Ferreira SILVA¹

Universidade Estadual de Londrina – UEL

**Autores: Daniela Simitan Claro OLIVEIRA²; Nayara Aparecida dos Santos
ALMEIDA³; Juliana Stinglin MARCONDES⁴; Muriel Luvison Nunes da SILVA⁵.**

Resumo

O presente artigo tem como objetivo apresentar as ações desenvolvidas por meio do Projeto Patronato – Londrina. O projeto é composto por uma equipe multidisciplinar de graduandos, recém-graduados e orientadores de suas respectivas áreas, a saber: Direito, Psicologia, Administração, Serviço Social e Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina (PR), que atuam em um órgão de execução penal de regime aberto, denominado Patronato Penitenciário de Londrina (PLDA). A unidade é responsável pela fiscalização e acompanhamento de egressos e beneficiários com penas e medidas alternativas em meio aberto, como também na assistência e busca para que os sujeitos atendidos se reconheçam como cidadãos de direitos. Respalhando-se em levantamentos feitos por meio de relatórios da unidade, e nas vivências dos bolsistas do setor pedagógico deste projeto, apresenta-se uma análise quantitativa e qualitativa em relação ao trabalho e as ações desenvolvidas a partir do ano de 2014 quando teve início esse projeto de extensão até o presente momento. A partir desses dados serão apresentados os resultados obtidos pelo setor da pedagogia neste espaço de tempo na comarca de Londrina.

Palavras-chave: Projeto de Extensão; Patronato Penitenciário de Londrina; Execução Penal em Meio Aberto; Pedagogia.

¹ Professora do Departamento de Educação da Universidade Estadual de Londrina - UEL; Orientadora do Setor da Pedagogia no Patronato Penitenciário de Londrina. (a.ferreira@uel.br)

² Daniela Simitan Claro de Oliveira, graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Londrina - UEL e bolsista do Projeto de Extensão Universitária intitulado “Projeto Patronato - Londrina”, na função de pedagoga. (danisimitan@hotmail.com)

³ Nayara Aparecida dos Santos Almeida, graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Londrina - UEL e bolsista do Projeto de Extensão Universitária intitulado “Projeto Patronato - Londrina”, na função de pedagoga. (naayaraalmeida@gmail.com)

⁴ Juliana Stinglin Marcondes, discente de Pedagogia pela Universidade Estadual de Londrina, bolsista graduanda no Projeto de Extensão intitulado “Projeto Patronato – Londrina”. (julianastinglinuel@gmail.com)

⁵ Muriel Luvison Nunes da Silva, discente de Pedagogia pela Universidade Estadual de Londrina, bolsista graduanda no Projeto de Extensão intitulado “Projeto Patronato – Londrina”. (muriel.luvison@gmail.com)

Introdução

O Projeto de Extensão ora apresentado é intitulado “Projeto Patronato – Londrina” que fundamenta-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cuja proposta é fiscalizar, acompanhar e prestar assistências a egressos⁶ e beneficiários⁷ que se encontram na condição do regime aberto por meio de progressão, liberdade condicional e transações penais, como também autores de crimes de menor potencial ofensivo que possuem como condicionalidade, penas ou medidas alternativas⁸, determinadas judicialmente segundo o Art. 78 da Lei de Execuções Penais (LEP).

Os beneficiários são encaminhados por determinação das Varas de Execuções Penais, dos Juízes das Varas Criminais da Justiça comum e Justiça Federal e ainda dos Juizados Especiais Criminais da comarca de Londrina. O público atendido possui diferentes perfis, sendo composto por homens e mulheres com idades entre 18 e 87 anos, englobando todos os graus de escolaridade e por diferentes classes sociais e profissões.

O projeto⁹ iniciou suas atividades em outubro de 2014 com um quadro de 19 bolsistas no qual encontra-se vigente no ano de 2019, é composto por bolsistas recém-graduados e graduandos das áreas de Administração, Direito, Pedagogia e Psicologia, sendo inserido no Edital 04/2017 para o início do ano de 2018, o setor de Serviço Social para compor a equipe multidisciplinar, pois o referido setor não iniciou suas atividades na unidade como as demais áreas no início do projeto em 2014. Vale ressaltar que cada área possui um docente/orientador de cada respectiva área, responsável por acompanhar todo o trabalho realizado pelos bolsistas, bem como cumprir com as determinações expostas no referido edital.

A unidade de execução penal na qual o projeto faz parte, denominada Patronato Penitenciário de Londrina (PLDA), atua em prédio próprio neste município desde 2001,

⁶ Egressos é o nome designado, no Sistema Penitenciário, aos sujeitos que já cumpriram pena no regime fechado e que estão ingressando no regime aberto.

⁷ Beneficiários é o nome designado aos sujeitos que cumprem pena no regime aberto, que não chegaram a ser condenados ao regime fechado e receberam o benefício de cumprir sua pena em meio ao regime aberto, com penas e medidas alternativas à prisão.

⁸ As penas alternativas são designadas a infratores de baixo potencial ofensivo levando em consideração o grau do delito, antecedentes, conduta social e personalidade. Consiste em uma medida punitiva de com características educativas com o objetivo de não afastar o indivíduo da sociedade, não excluí-lo do convívio familiar e sem privações do sistema penitenciário.

⁹ Enquanto projeto de extensão, a atuação do bolsista não gera vínculo empregatício sendo, portanto, a vinculação ao Projeto realizada por meio de abertura de edital, o qual instaura um processo de seleção, o qual gera um contrato aos candidatos selecionados, que dispõe sobre a vinculação/adesão ao projeto, bem como sobre as ações a serem desenvolvidas.

com o objetivo de alcançar e promover a reinserção¹⁰ social dos atendidos na sociedade. Além da equipe multidisciplinar do projeto de extensão, a unidade dispõe de uma equipe do quadro próprio de funcionários públicos do Departamento Penitenciário (DEPEN), composta por sete agentes penitenciários, sendo um deles o atual diretor e uma pedagoga cedida pela Secretaria de Estado da Educação (SEED), totalizando 25 pessoas entre profissionais e bolsistas que atuam na busca pelo reconhecimento dos egressos e beneficiários como sujeitos de direitos.

Metodologia

Trata-se de relato de a partir das experiências vivenciadas pelos bolsistas do Projeto de Extensão “Projeto Patronato - Londrina”, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), sendo descritas as atividades desenvolvidas pelo projeto, desde que este teve início em 2014 e permanece em vigência até o presente momento, atividades essas, desenvolvidas pelo setor da pedagogia.

Os dados utilizados foram levantados de relatórios da unidade elaborados pelos diferentes setores da unidade, bem como dados baseados na vivência dos bolsistas do projeto com os sujeitos por meio dos atendimentos diários e específicos.

Posteriormente, foi necessário basear-se em autores para nortear o trabalho na unidade. Para isso, são realizados grupos de estudos no setor da pedagogia, tomando como referências autores que abordam questões relacionadas à ressocialização, reinserção social, ao sistema penal, políticas públicas, terceiro setor, políticas educacionais, educação não formal, desigualdades sociais, dentre outros temas que exige dos bolsistas conhecimento no sentido de sustentar as ações desenvolvidas.

Durante as ações de extensão foi necessário identificar a necessidade dos egressos e beneficiários e de acordo com a realidade da unidade, buscar parcerias, de modo a desenvolver ações que pudessem proporcionar a reinserção dos sujeitos nas políticas públicas¹¹ de educação e trabalho, proporcionando o desenvolvimento de suas

¹⁰ “A reinserção pressupõe a capacidade dos sujeitos viverem em sociedade sem necessitar estar em regime de reclusão e tendo capacidade de prover suas necessidades de modo autônomo” (SARAIVA; LOPES, 2011, p. 16)

¹¹ Segundo Oliveira e Souza (2016, p. 08): “[...] o patronato tem que cumprir uma dupla função que é a de fiscalizar e ressocializar através do encaminhamento para o trabalho e profissionalização. Essa dupla função se torna contraditória à medida que, por questões de preconceito, falta de políticas públicas, baixa escolaridade e desemprego, o patronato encontra entraves para a realização desses encaminhamentos, dificultando então a ressocialização e a fiscalização”.

potencialidades e autonomia para viver em meio à sociedade, para além do acompanhamento e fiscalização das penas, papel desempenhado pelo Patronato.

Com isso, o presente estudo fundamenta-se nas experiências vivenciadas pelos bolsistas do setor da pedagogia do projeto de extensão no Patronato Penitenciário de Londrina, que permanecem com as atividades e ações em desenvolvimento até este momento, com novas propostas e expectativas para o segundo semestre deste ano.

Desenvolvimento

O Setor da Pedagogia desempenha ações voltadas à orientação educacional e capacitação profissional aos egressos, beneficiários e seus respectivos familiares, visando a reinserção destes sujeitos nas políticas públicas de educação e trabalho. Destaca-se, dentre as ações do setor da Pedagogia no Patronato, a execução da Medida Educativa, a qual é realizada especificamente por este setor. A Medida Educativa diz respeito a uma pena hora no qual o beneficiário recebe uma quantidade de horas determinadas a serem cumpridas por meio da participação em cursos de capacitação profissional ou técnico, o retorno ou a continuidade de estudos pela educação de Jovens e Adultos – EJA ou a realização de resumos manuscritos sobre obras literárias brasileiras escolhidas pelo mesmo, tendo nesta condição, a obrigatoriedade em apresentar o manuscrito ao Patronato Penitenciário de Londrina.

Com a presença do Projeto de Extensão para o Setor da Pedagogia, foram agregadas novas práticas até então inativas na instituição, contribuindo com avanços significativos quanto aos serviços prestados para a comunidade, uma delas foi a elaboração de currículos que tem como objetivo o auxílio para a inserção dos mesmos no mercado de trabalho e a possibilidade de prestar um atendimento àqueles que não possuem o acesso ao computador ou até mesmo o domínio sobre a ferramenta tecnológica, bem como, a divulgação de vagas de emprego semanalmente no mural de recepção da unidade por meio da consolidação de parcerias com empresas trabalhistas que dispõem de uma relação de vagas de empregos disponíveis.

Outra ação diz respeito às ofertas de cursos, as quais foram ampliadas por meio de visitas às instituições como forma de buscar formalizar novas parcerias cujo objetivo está em aumentar o quadro de ofertas em cursos de capacitação, técnico e profissionalizante, como forma de auxiliar no cumprimento da Medida Educativa e na formação profissional.

Para os cursos ofertados no Patronato por meio de voluntários, o Setor da Pedagogia passou a emitir os certificados, havendo assim, uma ampliação no número de voluntários e agilidade no processo de certificação dos cursos.

Com a entrada do projeto, ampliou-se o número de integrantes da equipe do Setor Pedagógico que antes era composta somente por uma pedagoga da unidade, conseqüentemente ampliou-se o processo de execução e fiscalização do cumprimento da Medida Educativa, tornando a informação sobre o cumprimento mais ágil e atualizada para o juizado responsável, por meio da emissão de ofícios acerca da situação de cumprimento ou não da referida medida (cumprindo, descumprindo ou aguardando declaração/certificado).

Ao verificar a necessidade dos beneficiários em conseguir um horário flexível para fazer cursos para o cumprimento da Medida Educativa, novas ações foram pensadas para auxiliá-los nesse processo. Com isso, foram inseridas diferentes formas de ofertar cursos pela instituição, tal como pela modalidade EAD (Ensino a distância), sendo disponibilizadas para os mesmos, apostilas com diferentes temáticas e/ou cursos *online* com certificação gratuita, no qual o beneficiário pode fazer em sua residência ou usufruir do laboratório de informática da unidade que, muitas vezes, só é utilizado quando há oferta de cursos de informática.

A participação do projeto no Patronato atribuiu à unidade uma maior visibilidade na comunidade acadêmica, pois o setor da pedagogia busca sempre realizar estudos na unidade, de modo a levar para a comunidade o resultado do trabalho realizado pela instituição.

Além das ações realizadas no atendimento e acompanhamento dos beneficiários, o Setor da Pedagogia juntamente com a docente/orientadora, realiza grupos de estudos mensais com discussões pertinentes, abordando questões relacionadas à ressocialização, reinserção social, questões relacionadas ao sistema penal, políticas públicas, terceiro setor, políticas educacionais, educação não formal, desigualdades sociais, dentre outros temas que exige dos bolsistas conhecimento no sentido de sustentar as ações desenvolvidas. Sobre os estudos e as discussões realizadas, é possível afirmar que o grupo tem abordado temas pertinentes a realidade que os cerca, como forma de criar espaço para diálogos e reflexões sobre a realidade vivenciada. Houve também a possibilidade do Setor da Pedagogia receber e acompanhar estagiários (as) do 5º ano de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina - UEL em estágio obrigatório supervisionado em gestão da educação não-formal.

Considerações Finais

Diante do exposto, pôde-se concluir que a presença deste Projeto de Extensão dentro de uma unidade penal em regime aberto, com o apoio de uma equipe multidisciplinar, com ênfase no Setor da Pedagogia, agregou possibilidades tanto para o próprio espaço, bem como aos participantes do projeto. A vivência de um campo de extensão proporciona riqueza de acontecimentos que engrandece o campo acadêmico e formação de cada profissional, pois propicia situações e aproxima a universidade, da realidade social presente em cada espaço onde ocorrem propostas extensionistas.

Contudo, reforça-se a necessidade da ampliação das equipes multidisciplinares devido ao aumento progressivo do número de beneficiários atendidos. Em 2015 tinha-se 1.874 prontuários de beneficiários ativos e até o último levantamento realizado em maio de 2019, alcançou-se um total de 2.616 prontuários ativos, ou seja, o aumento desse número é visível e, portanto, a importância da permanência desse projeto de extensão no Patronato Penitenciário de Londrina, se faz necessária.

Referências

BRASIL. **Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013 (BRASIL, 1996)**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/L12796.htm>. Acesso em: 06 de maio de 2019.

_____. **Lei de Execução Penal**. Lei Nº 7.210 de 11 de julho de 1984. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17210.htm>. Acesso em: 07 de maio de 2019.

OLIVEIRA, Silvana Barbosa de; SOUZA, Camille Cristina Witsmiszyn. **Egressos e o trabalho: o estigma pós-cárcere**. In: SEMINÁRIO NACIONAL SOCIOLOGIA & POLÍTICA, 7, 2016, Curitiba. Anais... Curitiba, 2016. Disponível em: <<https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/File/5391/4568>>. Acesso em: 07 de maio de 2019.

SARAIVA, Karla; LOPES, Maura Corcini. **Educação, inclusão e reclusão**. Currículo sem fronteiras, v.11, n.1, p.14-33, 2011. Disponível em:<<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol11iss1articles/saraiva-lopes.pdf>>. Acesso em: 07 de maio de 2019.